***Ação dos Espíritos na Natureza***

Sem dúvida alguma a natureza é uma das maiores expressões da Perfeição Divina.

Ela nos apresenta belezas que artista algum no nosso mundo é capaz de criar ou mesmo reproduzir.

Há na natureza um equilíbrio que faz com que cada criatura e cada coisa tenha seu lugar e desempenhe seu papel no funcionamento harmônico do conjunto.

E esse equilíbrio está presente tanto nas partículas de um átomo, que só conseguimos ver em microscópios, quanto nos corpos celestes que formam as galáxias, que só conseguimos ver através dos mais potentes telescópios.

Ao contrário do que se possa pensar, a natureza não é apenas o resultado da combinação das leis da química, da física e da biologia.

A Doutrina Espírita nos ensina que, sem violar as leis destas ciências - que também são leis divinas - , os Espíritos atuam na natureza de maneira que tudo se realize de acordo com a vontade, os desígnios e a sabedoria de Deus.

E é sobre isso que vamos falar hoje.

As perguntas de número 536 à 540 de O Livro dos Espíritos abordam justamente a questão da ação dos espíritos nos fenômenos da natureza.

Como a leitura dessas perguntas e suas respostas seria muito longa, vamos apresentar um resumo do que nos é ensinado nessas perguntas.

1. Todos os fenômenos da natureza, dos mais simples aos mais complexos possuem um objetivo útil e acontecem sempre com a permissão de Deus;
2. Alguns desses fenômenos têm como objetivo afetar a humanidade. Na maioria dos casos, porém, são fenômenos necessários ao equilíbrio e à harmonia das forças físicas da natureza.
3. Deus não atua diretamente sobre a matéria. Ele se serve de agentes especializados em realizar esse tipo de trabalho e isso acontece em todos os graus da escala dos mundos.
4. Os Espíritos que presidem os fenômenos da natureza no nosso planeta não pertencem a uma categoria especial. São Espíritos como nós, que já foram encarnados ou que ainda serão.

Aqui cabe uma observação: quando a Espiritualidade deu esse esclarecimento na resposta da pergunta 538, ela não falou que a encarnação dos Espíritos coordenadores de fenômenos da natureza se deu ou se dará obrigatoriamente na Terra. Essas encarnações podem ter acontecido ou podem acontecer em outros mundos.

O fato é que, se um Espírito coordena fenômenos da natureza do planeta Terra, então trata-se de um Espírito evoluído em termos de planeta Terra.

1. Há um hierarquia entre esses Espíritos. Uns mandam, outros executam. Quanto mais inteligente o papel que um Espírito desempenha nos fenômenos da natureza, mais elevado ele é. Em contrapartida, quanto mais material é sua função, mais inferior o Espírito é.
2. Os Espíritos que presidem os fenômenos da natureza da Terra não precisam necessariamente habitar nosso planeta para coordenarem esses trabalhos. A Doutrina Espírita nos ensina que, quanto mais evoluído for um Espírito, maior é o seu campo de atuação sem que seja necessária a sua presença.

O melhor exemplo disso é Jesus. Ele é o governador espiritual de todo o nosso planeta mas não precisa estar aqui para coordenar tudo o que acontece no nosso mundo.

Assim, os Espíritos superiores responsáveis por atender aos desígnios de Deus de acordo com as leis da natureza, podem emitir suas ordens sem se fazerem presentes na Terra. Os espíritos que irão executar essas ordens, esses sim precisam estar presentes aqui para interagir e atuar sobre os elementos da natureza.

1. Certos fenômenos, tais como as grandes tempestades, exigem a cooperação de multidões de Espíritos para que sejam realizados.
2. Nem todos os Espíritos que colaboram para a realização de fenômenos da natureza têm consciência de que trabalham para esse fim.

Na resposta da pergunta 540 a Espiritualidade nos diz que, os espíritos mais atrasados, enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam inconscientemente como agentes de certos fenômenos.

Falaremos mais sobre esse assunto um pouco mais adiante no nosso estudo. [ **Elementares** ]

Vamos tomar como exemplo um grande fenômeno da natureza para consolidarmos os ensinamentos da Espiritualidade nesse breve resumo que apresentamos.

Vocês devem se lembrar da tragédia ocorrida na Indonésia em dezembro de 2004. Um terremoto de magnitude 9.1 na Escala de Richter - aquela que mede a intensidade dos terremotos e que vai até 10 - aconteceu nas profundezas do Oceano Índico e desencadeou ondas gigantes - as tsunamis - de até 30 metros de altura causando a morte de quase 228 mil pessoas em 14 países diferentes.

Então vejamos:

* Aquele terremoto aconteceu com a permissão de Deus. Mas quase 228 mil pessoas morreram, foi uma destruição terrível. Deus permitiu isso? Sim, Deus permitiu isso. Por mais difícil que seja nós compreendermos essa verdade, Deus é soberanamente Justo e Bom;
* Sem dúvida alguma esse foi um evento que tinha como objetivo atingir a humanidade. Afinal de contas, milhares de pessoas de todos os cantos do mundo, porque havia muitos turistas lá, desencarnaram naquele dia. Foi um desencarne coletivo de grandes proporções;
* Espíritos superiores, atendendo à vontade Deus e trabalhando sob a supervisão de Jesus traçaram um roteiro para que aquele terremoto acontecesse exatamente como aconteceu. Quem são esses Espíritos? Não sabemos. Pode ter sido Jesus quem traçou esse roteiro? Perfeitamente. Afinal de contas, Jesus é o governador espiritual da Terra e possui o conhecimento e a autonomia necessárias para presidir um evento dessa proporção. O fato é que, a concepção desse evento da natureza foi realizada por Espíritos Superiores;
* Espíritos inferiores, ainda fortemente ligados ao mundo material, conscientes ou não do que estavam fazendo, executaram o roteiro elaborado pelos Espíritos Superiores de maneira que tudo, absolutamente tudo aconteceu conforme planejado.

É fácil para nós compreender que Deus rege todo o universo, que Jesus coordena todo o planeta Terra, que Espíritos Superiores detêm conhecimento para planejar um evento desse tipo. Entretanto, é na atuação dos Espíritos inferiores que nossa compreensão começa a ficar limitada. Vamos ver o porquê.

Placas tectônicas são blocos semirrigidos que formam a crosta terrestre. Existem 52 placas tectônicas na Terra. O terremoto de 2004 foi causado por um rompimento no fundo do oceano Índico na região onde a placa tectônica da Índia desliza para baixo da placa tectônica da Birmânia.

A placa tectônica da Birmânia tem uma extensão de 1.1 milhão de km2 e a placa tectônica da Índia tem uma extensão de 11.9 milhões de km2.

Considerando que a Espiritualidade nos disse que para que ocorra uma grande tempestade é necessária uma multidão de espíritos, nós já começamos a nos perguntar: quantos espíritos estariam envolvidos na movimentação de duas massas de terra que, juntas, totalizam 13 milhões de km2?

Intriga-nos não apenas a quantidade de espíritos envolvidos mas principalmente a maneira como eles trabalham. Tudo que nós tentamos compreender na vida tem como ponto de partida aquilo que já sabemos e isso obviamente representa um grande obstáculo para nós.

Para que tenhamos uma ideia do quanto é difícil para nós compreender como os espíritos atuam sobre a matéria, vamos recorrer a O Livro dos Médiuns.

Na segunda parte da obra, intitulada "Das manifestações espíritas", no Capítulo V - "Das manifestações físicas espontâneas" nós temos a explicação daquilo que é conhecido como fenômeno de transporte.

Trata-se de um tipo de manifestação física na qual o espírito traz espontâneamente objetos que não existiam no lugar onde estão os observadores. Esses objetos são, em geral, coisas que agradam às pessoas tais como flores, frutos, confeitos, jóias, enfeites etc.

Nós sempre tentamos compreender as cois as coisas

**Começar a abordar aqui a questão dos Elementares**

Apesar de todo o avanço que a humanidade tem feito no campo das ciências ainda sabemos muito pouco sobre a maneira como os espíritos atuam nos fenômenos e nos elementos da natureza. Estamos falando aqui em ciência porque ela é um dos pilares da Doutrina Espírita. Portanto, é uma aliada do Espiritismo.

[ 20/11/2022 - 18:00 ]

Certo, entendemos então que os espíritos de fato atuam sobre os elementos da natureza. Mas como essa atuação acontece? Conforme dissemos antes, esse é um assunto sobre o qual ainda não temos domínio. Porém, já possuímos conhecimentos que nos permitem entender ao menos uma parte dessa dinâmica.

* traçar um comparativo com o fenômeno de transporte apresentado em O Livro dos Médiuns
* ver o que é possível extrair de A Caminho da Luz
* falar sobre os elementais ou elementares
* artigo do Alexandre Fontes da Fonseca
* André Luiz em Nosso Lar
* Princípio inteligente desenvolve-se nos reinos inferiores da natureza. Enquanto estagiam como seres inferiores, podem doar de si elementos úteis ao homem [ melhorar essa ideia ]. Talvez os ensinamentos apresentados por Emmanuel em A Caminho da Luz possam ser desdobrados a partir desse raciocínio.

===================================

http://chicodeminasxavier.com.br/os-espiritos-influenciam-os-fenomenos-da-natureza/

Perguntas 536 e 537 do LE

Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza

536. São devidos a causas fortuitas, ou, ao contrário, têm todos um fim providencial, os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos?

“Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.”

a) - Objetivam sempre o homem esses fenômenos?

“Às vezes têm, como imediata razão de ser, o homem. Na maioria dos casos, entretanto, têm por único motivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza.”

b) - Concebemos perfeitamente que a vontade de Deus seja a causa primária, nisto como em tudo; porém, sabendo que os Espíritos exercem ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, perguntamos se alguns dentre eles não exercerão certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir?

“Mas evidentemente. Nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.”

*Os fenômenos da natureza, como, por exemplo, as erupções vulcânicas, que chegam a soterrar cidades, como no caso de Herculano e Pompéia, na Itália, são agentes das provas coletivas das criaturas que ali pereceram, mulheres, crianças e até animais, sendo que esses últimos não têm nada a ver com provas e expiações, pois ainda estão em processo de despertamento. Morreram bilhões de animais marinhos pela alta temperatura das águas, e as cinzas irradiavam calor que ultrapassava o raciocínio dos próprios homens de ciência da época. Morreram, igualmente, muitas pessoas do campo que não participavam dos bacanais de Roma.*

*Tudo isso foi programado por elevados Espíritos agentes de Deus, para dar cumprimento às leis de justiça e ao processo de despertamento das criaturas. Esses são meios que sempre aconteceram e acontecem em todo o mundo, por ser permissão de Deus.*

*Vejamos a resposta que os Espíritos luminares que assistiam Allan Kardec deram à pergunta focalizada:*

*Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.*

*Notemos que, quando os homens não fazem guerra, a natureza a faz, motivando o despertamento das almas para as coisas espirituais. Essa catástrofe da natureza acima referida aconteceu no momento do sacrifício de cristãos, no Coliseu de Roma, por ordem daqueles que estavam descansando nas suas piscinas térmicas. Outros, eram velhos devedores do passado, cujas façanhas tiveram como cenário o Egito, e outras nações guerreiras.*

*Desejamos dizer que a morte é vida, e os meios de morrer são diversos, de acordo com as necessidades de cada um. Os Espíritos da natureza são os agentes de todos os movimentos relacionados com ela, por ordem de Deus. Eles sabem o que fazer ante as necessidades humanas, e mesmo da própria natureza.*

*Se ainda não compreendes por que Deus permite essas matanças, estuda e trabalha, que o tempo não passará em vão. Ele vai trazendo para todos nós a verdade que sempre fica de pé. Ainda existem muitos segredos que depois iremos desvendando de acordo com a capacidade humana. Compete a nós, encarnados e desencarnados, esperar, não com os braços cruzados, mas, operantes. Deus não exerce ação direta, mas pelos canais dos Seus agentes, que são os Espíritos, aos quais podes chamar engenheiros siderais, ou como queiras chamá-los, desde que as designações sejam referentes a Espíritos de alta linhagem, que tudo conhecem com precisão, o que lhes possibilita dominar a natureza.*

*As divisões da natureza são diversas, e cada divisão existe como departamento, dirigido por Espíritos angélicos, que comandam e fazem com que trabalhem até os ignorantes, para a paz do Universo.*

*A assistência espiritual existe desde os homens aos anjos mais qualificados, desde o elemento primitivo, aos maiores ninhos cósmicos na vastidão do infinito, sem esquecer todos os tipos de animais. É bom que possas analisar o trabalho da espiritualidade superior, na manifestação do seu carinho para com a vida, em nome do Criador.*

*Analisemos o que temos feito para a harmonia da Natureza!*

537. A mitologia dos antigos se fundava inteiramente em idéias espíritas, com a única diferença de que consideravam os Espíritos como divindades. Representavam esses deuses ou esses Espíritos com atribuições especiais. Assim, uns eram encarregados dos ventos, outros do raio, outros de presidir ao fenômeno da vegetação, etc. Semelhante crença é totalmente destituída de fundamento?

“Tão pouco destituída é de fundamento, que ainda está muito aquém da verdade.”

*Certamente que não existem deuses. Os antigos classificavam os Espíritos agentes de Deus como sendo deuses menores, por não compreenderem as leis do Senhor manifestando-se em tudo e garantindo a vida por onde quer que seja.*

*O falar dos antigos, partindo dos próprios sábios, tem fundamentos da verdade, porque a natureza, por sua vez, não se encontra sem amparo. Em todos os seus aspectos existem Espíritos' altamente evoluídos e sendo coadjuvados por forças maiores, ajudados por agentes menores na restauração da vida, sob as bênçãos do Criador. Assim, a lavoura, a pecuária, as matas, as serras, as cachoeiras, os rios, os mares, as chuvas, os ventos, os pássaros, os peixes, as flores, os animais, as tribos indígenas, as indústrias, os homens, os lares, as cidades, os estados, as nações, e a própria Terra têm seus cortejos de almas na sua direção, capazes de ajudar corretamente no equilíbrio, de forma que a vida manifesta, cada vez mais presente, a Força Soberana a que chamamos Deus.*

*Existem os Espíritos da natureza, cujo trabalho é o de preservar a vida estuante em toda parte, e eles devolvem aos homens a soma da devastação que a ignorância impulsiona.*

*Os Espíritos que presidem os fenômenos geológicos não precisam habitar o interior da Terra, como muitos pensam, para tal objetivo; esse trabalho é feito pela força do pensamento, por manipulações de fluidos, que são colocados neste ou naquele lugar, e que a química se encarrega de fazer manifestar. Todos esses fenômenos são vigiados pela Força Divina, que permite ou não a sua realização.*

*O que os homens do passado achavam que eram deuses, tornamos a dizer, eram Espíritos de alto porte espiritual, encarregados de orientar outros menores na execução dos trabalhos na natureza. Alguns dos teólogos naturais que os viram, possuídos da terceira visão, os classificaram como sendo deuses, na função de preservar a natureza. O progresso, no entanto, tem a capacidade de corrigir equívocos, mostrando verdades mais acentuadas para os que se encontram preparados para tal. Hoje, por meio da mediunidade que o Espiritismo educa, podem-se observar esses chamados deuses se comunicando com os homens a dizer uma verdade mais limpa do que antes, e no amanhã deverás receber revelações mais avançadas que as de hoje.*

*Em torno de ti, e dentro da tua casa, no teu trabalho, e mesmo no teu lazer, se encontram muitos Espíritos te vigiando, te ajudando e, por vezes, te perseguindo, de acordo com a tua índole. Porém, a Doutrina Espírita te ajuda a conviver com eles, extraindo desse convívio lições imortais, por serem eles teus irmãos, mais ou menos evoluídos, mas não deuses. São Espíritos que vivem em faixa diferente da tua.*

*Todas as religiões sabem da existência desses Espíritos em trabalho por toda parte, em nome do Criador. Não sejas tolo na arte de compreender, por que a verdade e sempre ela, onde quer que se manifeste. Se existe um Diretor para a Terra, no caso Jesus Cristo, essa mesma lei abrange toda a criação, em todos os sentidos que podes pensar, e que ainda escapa às tuas deduções. Deus, o Supremo Mandatário do Universo, comanda toda a vida, onde ela palpita, usando todos os Seus filhos para o co-comando de todas as coisas, sem que Ele perca de vista o cinetismo cósmico.*

a) - Poderá então haver Espíritos que habitem o interior da Terra e presidam aos fenômenos geológicos?

“Tais Espíritos não habitam positivamente a Terra. Presidem aos fenômenos e os dirigem de acordo com as atribuições que têm. Dia virá em que recebereis a explicação de todos esses fenômenos e os compreendereis melhor.”

*Certamente que não existem deuses. Os antigos classificavam os Espíritos agentes de Deus como sendo deuses menores, por não compreenderem as leis do Senhor manifestando-se em tudo e garantindo a vida por onde quer que seja.*

*O falar dos antigos, partindo dos próprios sábios, tem fundamentos da verdade, porque a natureza, por sua vez, não se encontra sem amparo. Em todos os seus aspectos existem Espíritos' altamente evoluídos e sendo coadjuvados por forças maiores, ajudados por agentes menores na restauração da vida, sob as bênçãos do Criador. Assim, a lavoura, a pecuária, as matas, as serras, as cachoeiras, os rios, os mares, as chuvas, os ventos, os pássaros, os peixes, as flores, os animais, as tribos indígenas, as indústrias, os homens, os lares, as cidades, os estados, as nações, e a própria Terra têm seus cortejos de almas na sua direção, capazes de ajudar corretamente no equilíbrio, de forma que a vida manifesta, cada vez mais presente, a Força Soberana a que chamamos Deus.*

*Existem os Espíritos da natureza, cujo trabalho é o de preservar a vida estuante em toda parte, e eles devolvem aos homens a soma da devastação que a ignorância impulsiona.*

*Os Espíritos que presidem os fenômenos geológicos não precisam habitar o interior da Terra, como muitos pensam, para tal objetivo; esse trabalho é feito pela força do pensamento, por manipulações de fluidos, que são colocados neste ou naquele lugar, e que a química se encarrega de fazer manifestar. Todos esses fenômenos são vigiados pela Força Divina, que permite ou não a sua realização.*

*O que os homens do passado achavam que eram deuses, tornamos a dizer, eram Espíritos de alto porte espiritual, encarregados de orientar outros menores na execução dos trabalhos na natureza. Alguns dos teólogos naturais que os viram, possuídos da terceira visão, os classificaram como sendo deuses, na função de preservar a.natureza. O progresso, no entanto, tem a capacidade de corrigir equívocos, mostrando verdades mais acentuadas para os que se encontram preparados para tal. Hoje, por meio da mediunidade que o Espiritismo educa, podem-se observar esses chamados deuses se comunicando com os homens a dizer uma verdade mais limpa do que antes, e no amanhã deverás receber revelações mais avançadas que as de hoje.*

*Em torno de ti, e dentro da tua casa, no teu trabalho, e mesmo no teu lazer, se encontram muitos Espíritos te vigiando, te ajudando e, por vezes, te perseguindo, de acordo com a tua índole. Porém, a Doutrina Espírita te ajuda a conviver com eles, extraindo desse convívio lições imortais, por serem eles teus irmãos, mais ou menos evoluídos, mas não deuses. São Espíritos que vivem em faixa diferente da tua.*

*Todas as religiões sabem da existência desses Espíritos em trabalho por toda parte, em nome do Criador. Não sejas tolo na arte de compreender, por que a verdade e sempre ela, onde quer que se manifeste. Se existe um Diretor para a Terra, no caso Jesus Cristo, essa mesma lei abrange toda a criação, em todos os sentidos que podes pensar, e que ainda escapa às tuas deduções. Deus, o Supremo Mandatário do Universo, comanda toda a vida, onde ela palpita, usando todos os Seus filhos para o co-comando de todas as coisas, sem que Ele perca de vista o cinetismo cósmico.*

538. Formam categoria especial no mundo espírita os Espíritos que presidem aos fenômenos da Natureza? Serão seres à parte, ou Espíritos que foram encarnados como nós?

“Que foram ou que o serão.”

a) - Pertencem esses Espíritos às ordens superiores ou às inferiores da hierarquia espírita?

“Isso é conforme seja mais ou menos material, mais ou menos inteligente o papel que desempenhem. Uns mandam, outros executam. Os que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, assim entre os Espíritos, como entre os homens.”

*Deus é justiça e amor. Sendo assim, o que todos já reconhecem, Ele não poderia criar Espíritos à parte, diferentes; eles são todos iguais, para manifestar a glória do Criador. Poderia o Senhor criar Espíritos inferiores e superiores? Onde estaria a justiça, e mesmo o amor? Vê bem o que disse Jesus, anotado por Mateus:*

*Assim, pois, pelos seus frutos os reconhecereis. (Mateus, 7:20)*

*Se analisares toda a criação, verás com facilidade a perfeição de tudo que existe, expressando a perfeição do Criador de todas as coisas. Do modo que Deus criou o primeiro Espírito, continua a criar, sem mudanças. Se Ele mudar para melhor ou para pior, não existe n'Ele perfeição. Todos nós temos os mesmos caminhos, que são diversos, mas com o mesmo peso, com as mesmas tribulações que a escala evolutiva oferece, a fim de despertarmos as qualidades colocadas por Deus no nosso coração, que pulsa na alma como foco de luz.*

*Os Espíritos que são agentes de Deus nas lavouras são os mesmos que trabalham nos mares, na Terra, nas matas e nos demais reinos da natureza. Por vezes, eles operam mudanças de posições, quais os homens na Terra, para armazenar experiências, mas no fundo são os mesmos Espíritos que levaram o toque do Criador.*

*Há filosofias pregando que na população dos Espíritos da natureza muitos não se encarnam, nem reencarnam. Como se enganam! Muitas situações ainda são segredos do Todo-Poderoso, mas os próprios Espíritos encarregados de revelar a verdade vão dizendo, de acordo com o tamanho evolutivo das criaturas. Tornamos a dizer, somente a verdade ficará de pé. Queres saber mais do que já sabes e fazer confusão em tua cabeça? O que precisas saber, Deus dá a ordem para que possa ser dito com suavidade, sem alarde e sem forçar o modo de ser das criaturas. Todas as verdades novas e exatas aparecem aos homens vestidas da roupagem simples e na característica da humildade, para que todos possam compreender com alegria. Algumas religiões convenceram seus seguidores de que o Espiritismo é religião do diabo.*

*Deus criou tudo, até o "diabo", como é chamado. E vê bem: esse Deus é Onisciente, sabe do passado, do presente e do futuro. Por que iria criar um ser que lhe desse trabalho mentindo em Seu nome? Não existem Espíritos diferentes na sua estrutura. O diabo é nosso irmão, que com o tempo se voltará para o Bem e passará a ser anjo, cooperando na criação das coisas que o amor preside.*

*O conhecimento dos antigos deu algum toque na verdade, para ser completado pela Doutrina dos Espíritos, que vai ganhando o mundo e as pessoas pelo poder da verdade. É o Brasil o seu berço adotivo, que acolheu essa luz por conhecer sua procedência.*

*Inúmeros Espíritos trabalham na natureza, mostrando Deus em todos os seus contornos. Pára um pouquinho nos teus trabalhos, ou mesmo nas horas do teu lazer, e observa uma abelha no seu trabalho e vê o que ela faz, que o homem, com toda a sua inteligência, ainda não aprendeu. Ele somente copia, assim mesmo a cópia é mal. feita.*

*Vejamos bem um só detalhe, para que possas sentir o Criador: o zangão percebe a irradiação que emite à rainha a uma distância aproximada de dez quilômetros, em ondas curtas, saindo em sua procura, e ela "sente" que está partindo em busca da procriação, sem que erre o caminho. E os milhares de fatos que existem em um apiário? Não é Deus, pelos seus mais qualificados agentes, que comanda a vida? E o teu corpo físico? Já notaste a maravilha do seu funcionamento? Pensa nisto, que verás o Senhor dentro e fora de ti, operando maravilhas em sustento da vida.*

539. A produção de certos fenômenos, das tempestades, por exemplo, é obra de um só Espírito, ou muitos se reúnem, formando grandes massas, para produzi-los?

“Reúnem-se em massas inumeráveis.”

*Os ventos são como que o sopro de Deus para a renovação da atmosfera. Eles são guiados por inúmeros Espíritos, muitas falanges de Entidades sob a direção dos engenheiros siderais que conhecem todos os fenômenos e sabem guiá-los para determinados objetivos.*

*Deus está atento a todos os movimentos da vida na criação.*

*As tempestades são forças renovadoras que limpam a atmosfera, para que a vida se esplenda com mais segurança, e os Espíritos encarregados disto sabem dosar seus valores, de modo a servir a humanidade. Mas, muitos dos Espíritos que trabalham nesta renovação são inconscientes dos fatos, assim como o servente e o pedreiro não têm consciência das leis que garantem o aprumo do prédio.*

*Os choques das nuvens são dirigidos por mentes capacitadas, os raios obedecem a comandos na direção que Deus determinar. Se eles causam alguns danos para os homens, não passam de simples arranhões, diante do bem que produzem, além de que esses ditos danos podem ter sido opção dos próprios Espíritos envolvidos, enquanto no mundo espiritual.*

*As nuvens são como mãos de Deus a verter águas na Terra, e onde elas não caem há um justo sentido, no cumprimento das provas e expiações das criaturas que ali se encontram, como no caso do nordeste brasileiro, onde as chuvas são escassas. Se a população daquela região se mudasse toda para o sul, ali passaria a não receber chuvas, mudando o clima imediatamente. As provas não são da Terra e, sim, das criaturas que ali se encontram. Quando o carma coletivo se aliviar, o fardo tornar-se-á leve, o jugo suave e tudo se normalizará, na paz do Senhor. Então, os Espíritos encarregados desse trabalho, passarão a desenvolver outras atividades, as nuvens se estenderão como uma colcha de luz a abençoar toda a Terra e ela se tornará um verdadeiro paraíso, onde principia a felicidade.*

*Os trabalhos para os Espíritos em um planeta como o nosso, onde vivemos encarnados e desencarnados, requer muita ação dos Espíritos superiores e mesmo inferiores, ao passo que, se a Terra já tivesse alcançado mais um grau na escala dos mundos, o serviço diminuiria para todos nós, devido à harmonia dos pensamentos de todos, o que contribuiria com as nossas operações em favor dos que ainda se encontrassem no mundo.*

*Ao veres sinais de tempestades, não temas; ora, ajudando aos Espíritos encarregados dessas operações difíceis, porque Deus quer que assim aconteça para o bem e a paz de todas as criaturas. Se há alguns danos, é para o bem; a programação é divina e não humana. Falamos de carma, de dívidas, no entanto, podes aliviar até mesmo a ação coletiva desses distúrbios pela oração e pelo bom procedimento. Vê no Evangelho que o Cristo fez parar a tempestade que se arrojava nas águas.*

*As forças do Espírito nascem ou começam a nascer, de qualquer um conceito do Evangelho, na sua simplicidade, como este mencionado por Mateus:*

*Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes. (Mateus, 5:42)*

*Começa a praticar esses ensinamentos, que a luz surgirá em teu coração, em busca de outros preceitos que têm a capacidade de libertar as criaturas. Se somos sabedores dessa verdade, passamos a respeitar esse trabalho e mesmo a ajudar os Espíritos pelo modo que podemos, pelo respeito e pela oração.*

540. Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza operam com conhecimento de causa, usando do livre-arbítrio, ou por efeito de instintivo ou irrefletido impulso?

“Uns sim, outros não. Estabeleçamos uma comparação. Considera essas miríades de animais que, pouco a pouco, fazem emergir do mar ilhas e arquipélagos. Julgas que não há aí um fim providencial e que essa transformação da superfície do globo não seja necessária à harmonia geral? Entretanto, são animais de ínfima ordem que executam essas obras, provendo às suas necessidades e sem suspeitarem de que são instrumentos de Deus. Pois bem, do mesmo modo, os Espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto. Enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem os agentes. Primeiramente, executam. Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão as coisas do mundo material. Depois, poderão dirigir as do mundo moral. É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo. Admirável lei de harmonia, que o vosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto!”

*Como já dissemos, nem todos os Espíritos que trabalham nos fenômenos da natureza têm plena consciência do que estão fazendo. Somente a têm os dirigentes dos fenômenos. A massa é composta de operários mais ou menos conscientes do que fazem, sendo que alguns deles se alegram pelos distúrbios da natureza. Mas, Deus usa de todos os Seus filhos, mesmo os mais novos na pauta da vida, lhes dando a tarefa que sua evolução permite realizar. Com isso, e no perpassar do tempo, o seu dastão\* se encherá de experiências, do que pode recolher para transformação da sua liberdade no futuro.*

*Os Espíritos, pelo dizer dos mais abalizados, vieram do átomo primitivo, e se expressam, na sua grandeza, como arcanjos divinos. Para que cheguem a esse ponto, passam por fieiras de milênios incontáveis, e esses bilhões de anos lhes deixam marcas das leis que devem ser respeitadas. Eles atuam com amor e por amor à Suprema Sabedoria do Universo.*

*Os Espíritos que têm conhecimento de causa são poucos, na direção de todos os acontecimentos, porém, Deus está sempre operando em todas as causas, para que os efeitos estejam ligados a elas pela lei de ação e reação. Se nós viemos da matéria primitiva, saída do Hálito Divino, devemos ter grande respeito por tudo que existe, porque a própria matéria está a caminho para tornar-se Espírito, pelo trabalho em que opera há bilhões de anos.*

*É nesse entender que os grandes santos beijavam a Terra, as flores, os animais, as águas, os alimentos e o próprio ar, como sendo seus irmãos circulando na criação, dando e esplendendo vida. A Doutrina dos Espíritos, sendo a volta do Mestre dos mestres à Terra, vem por amor e misericórdia nos revelar muitos segredos da natureza, para conscientizar o homem de onde ele veio e para onde vai, mostrando, outrossim, que a humanidade não se encontra só: está rodeada de testemunhas espirituais, que trabalham incentivando a todos a levarem a sua cruz, no aprendizado geral de todas as criaturas.*

*Não podes viver sozinho. Mãos inumeráveis estão te ajudando; tudo te ajuda a viver e a progredir. Por que não fazes o mesmo? A inteligência que o ser humano possui é força da Divindade para erguer a matéria à luz da razão, e o tempo é o instrumento desta operação maior. Nada se perde, bem o sabes, e nada se cria. Sabemos mais ainda: que tudo cresce por ordem divina, e pode começar pelos processos humanos, por vezes inconscientes. Mas, quem agora está lendo já perdeu a ignorância desses fatos, e pode ajudar na co-criação da luz do conhecimento.*

*Não temas os acontecimentos que se processam em todas as direções do existir. Eles estão sendo vigiados pelos agentes do Senhor e quando Deus consente, sendo Ele a Inteligência Suprema, não temos de discutir. Quando presencias a um efeito em teus caminhos, procura imediatamente a causa, que logo saberás o porquê dos efeitos e as suas lições.*

*Os Espíritos a que hoje chamas de inferiores, amanhã serão superiores. Os que hoje obedecem ao comando de seus irmãos maiores, no porvir irão comandar. Os valores são iguais em todos nós, porque Deus é justiça e, mais ainda, é Amor. A Doutrina que abraçamos vem nos revelar o máximo que podemos suportar e a vida dá a cada um, segundo as suas necessidades.*